

Assembléia Ordinária

Ata n.º 231/04

1. Ao primeiro dia do mês de março de 2004, às 18h30min, reuniu-se o CMAS em assembléia
2. ordinária, com a coordenação da 1ª Vice-Presidente Sílvia. Em função de não haver quorum
3. ainda, a conselheira Sílvia iniciou a pauta pelos informes. Solicitou o retorno dos
4. formulários de avaliação para o planejamento. 1) Informes: a) Festa Nossa Senhora dos
5. Navegantes – CRAS Ilhas: a conselheira Zenaide informou como aconteceu a Festa.
6. Considerou o melhor ano, com muitas atividades. Neste momento completou o quorum
7. necessário. b) III Conferência Municipal dos Direitos Humanos: a conselheira Maria Helena
8. informou que acontecerá dias 26 e 27/3/04, no Auditório Araújo Vianna, e explicou a
9. programação. Amanhã haverá reunião ampliada para preparar os grupos para a Conferência,
10. às 19h, no auditório da SMED. c) A conselheira Naide informa sobre a existência de vagas
11. no Lar Dom Bosco para Trabalho Educativo, da Região Centro. d) O conselheiro Geovani
12. falou sobre a divulgação da campanha “Não ao trabalho infantil.”, com lançamento dia
13. 11/3. e) O conselheiro José informa que a Comissão de Normas está recebendo solicitação
14. de inscrição de entidades com urgência. Sugere que estas solicitações sejam encaminhadas
15. através do Conselheiro da CRAS. A conselheira Sílvia diz que isto faz parte do
16. planejamento do CMAS. As sugestões estão sendo compiladas para apresentação em
17. seminário específico. 2) Atas 229 e 230/04: a conselheira Sílvia explicou que a Ata nº 229
18. já estava na pasta da Assembléia anterior. Ata nº 229/04 aprovada por unanimidade. Ata nº
19. 230/04, lida pela conselheira Sílvia: aprovada por unanimidade. 3) Relatório de Gestão: a
20. conselheira Sílvia explicou que foi enviado à STCAS ofício com a ata da assembléia que
21. não aprovou o relatório devido ao curto espaço de tempo para conhecimento dos
22. Conselheiros. Há necessidade de retomar. O conselheiro Joaquim e a conselheira Naide
23. teceram considerações, tendo esta perguntado como é avaliado o impacto social, na página
24. 11. Aumento de metas do SASE; trabalho educativo; página 18 – metodologia; página 20
25. – agente jovem – deveria aparecer onde, quem desenvolve o Programa; abrigagem – não
26. aparece a imensa falta de vagas: teceu várias considerações sobre estes e outros itens e
27. acha que não é fiel à realidade. O conselheiro Gemelli acha que devido à falta de tempo,
28. não constaram itens importantes no relatório, o que acaba refletindo na política pública. A
29. conselheira Leila diz que o Relatório poderia ser mais reflexivo, mas apresenta a realidade.
30. A conselheira Susana disse que a estrutura do relatório enviado pela STCAS não era tão
31. descritiva. O conselheiro Antenor – página 27 – diz que no quadro de rede própria da
32. infância e juventude não consta o número de atendimentos. A conselheira Leila explicou
33. sobre os números, e explicou que o e-mail deve ter sido enviado com os quadros em
34. branco. O conselheiro Antenor solicita verificar se foi enviado assim para a STCAS. A
35. conselheira Sílvia propõe encaminhar a votação do Relatório de Gestão e a Resolução
36. deverá ser encaminhada com a cópia da ata e das ressalvas. O conselheiro Gemelli propõe
37. que o próximo relatório de gestão comece a ser elaborado e apresentado periodicamente.
38. Aprovado o Relatório, com os destaques da plenária. 4) Plano de Investimentos 2004: a
39. conselheira Sílvia explicou que, na última assembléia, foi solicitado que cada região
40. analisasse sobre suas entidades. As entidades que estiverem aptas já poderão ser votadas

41. hoje. Região Cruzeiro: 20 metas SASE Vila Tronco Postão – será assumido pela Mitra –
42. Paróquia Medianeira. As demais seis entidades já estão inscritas no CMAS. Aprovado. A
43. Região Partenon não está presente, prejudicando a votação. A conselheira Susana sugere
44. que as entidades que já têm convênio tenham outro tratamento e propõe encaminhar para
45. votação. Região Partenon: Trabalho Educativo e aumento de metas de NASF para a
46. Associação Campo da Tuca. Aprovado. Região Eixo-Baltazar: 30 metas NASF – Jardim
47. dos Coqueiros: ampliação de 20 metas SASE – AMORB: ampliação 20 metas SASE Vila
48. Esperança Cordeiro. Ficam aprovadas as duas ampliações de SASE, e o NASF fica para a
49. próxima assembleia. Região Restinga: Trabalho Educativo – CPIJ e Monteiro Lobato;
50. SASE 40 metas Associação dos Moradores da Vila COEMA, que será desenvolvido pela
51. Sociedade Pobres Servos da Divina Providência. A conselheira Nídia informa que é
52. Cooperativa Coema. Aprovado. Região Ihas/Humaitá/Navegantes: aumento de SASE 20
53. metas na Vila Tecnológica e aumento de 40 metas de SASE – USBEE – Ilha dos
54. Marinheiros. Aprovado. Região Glória: 40 metas SASE Lar Fabiano; NASF – 40 metas –
55. Tabajara – Batilanos. SASE 20 metas Creche Comunitária Renascença; SASE 40 metas
56. Lar Fabiano; SASE – 40 metas – ASCOBEV. O conselheiro Eduardo propõe encaminhar
57. a votação com a ressalva de esclarecer o nome da entidade Tabajara – Batilanos. A
58. conselheira Bia propõe que fique condicionado a ter inscrição. Aprovado com a ressalva.
59. Região Extremo Sul: a conselheira Sílvia explica que depende da definição do espaço na
60. Creche Brincando de Roda. Região Cristal: Trabalho Educativo na Vila Pereira –
61. condicionado à inscrição no CMAS e CMDCA. Dois convênios de Trabalho Educativo –
62. Casa de Nazaré, e oficina cultural de Trabalho Educativo – Casa de Nazaré. Aprovados os
63. convênios para a Casa de Nazaré, com uma abstenção. Região Leste: aumento de 20 metas
64. de SASE para a AELCA; SASE 40 metas - Escolinha do Futuro; Trabalho Educativo –
65. Escolinha do Futuro; SASE 40 metas – São José Operário; Trabalho Educativo – São José
66. Operário; Trabalho Educativo – Vila das Laranjeiras. O conselheiro Joaquim explicou que
67. as 40 metas de SASE – Escolinha do Futuro foram divididas na CRAS, sendo 20 metas
68. para ALAN e 20 metas para Perpétuo Socorro. A proposta da Executiva, colocada pela
69. conselheira Sílvia, é de votar as demais e deixar estas 40 metas de SASE – Escolinha do
70. Futuro para a próxima plenária (15/3). Aprovado. Região Noroeste: discussão posterior.
71. Região Centro: Integração dos Anjos não tem inscrição no CMAS e problema de local. A
72. conselheira Sílvia lembra que a Região tem pendente NASF do PI 2003. Região Centro-
73. Sul: reforma e ampliação do salão comunitário para SASE para Associação São Vicente
74. Mártir. Aprovado. Região Sul: não pode ser encaminhado, depende de obras. Região
75. Nordeste: aprovado. Região Norte: aprovado. Região Lomba do Pinheiro: falta
76. encaminhamento, devido à obra necessária para o conveniamento. Temática – Trabalho
77. Educativo já aprovado, e o SASE Travessia depende da análise da proposta a ser
78. construída – o CMAS deverá indicar a representação para integrar a Comissão que
79. trabalhará a proposta – representantes: Nídia, Cléia e Iara, que deverão trazer os relatos
80. para a plenária. Execução compartilhada: o projeto está sendo enviado às CRAS das
81. regiões para que indiquem as entidades. Trazer na próxima assembleia. 5) Conselheiro
82. Gemelli: situação de faltas, fica para a próxima reunião, bem como os itens 5 e 6 da pauta.
83. No próximo dia 15/3 discutir o horário de início da plenária. Conselheiro Gemelli relata
84. que recebeu correspondência sobre as faltas nas plenárias. Conselheiro Geovani alega que
85. sua saída após 15 minutos foi por situação de saúde do seu filho, que estava doente. A
86. conselheira Bia coloca a importância do quorum, e que a sociedade civil tem que estar
87. junto no seu compromisso com a cidade; que as faltas dos conselheiros são inúmeras; a
88. presença é uma questão de responsabilidade; reclama a necessidade de começar a plenária
89. às 18h; o quorum é fundamental para a aprovação das matérias. O conselheiro Antenor

90.ressalta a importância de regras para o funcionamento da plenária; a aprovação das pautas
91.depende do quorum; não há respaldo jurídico a aprovação sem o referido quorum. A
92.conselheira Nídia coloca que na plenária de hoje teve conselheiro que assinou a lista de
93.presença e não entrou na plenária. As conselheiras Naide e Susana colocam que tem de ter
94.hora para o término. Abstenções – 5. Família Cidadã CRAS Centro-Sul: solicitação da
95.região para aditamento de janeiro e fevereiro, porque a discussão na CRAS será em março,
96.momento em que será avaliada. A conselheira Beatris sugere que se espere até a CRAS da
97.Região fazer a discussão por ser responsabilidade da CRAS regional pautar a discussão. A
98.conselheira Maria Belquíz afirma que a entidade não se faz presente na CRAS. Proposta:
99.deixar para a próxima reunião com dados trazidos pela conselheira. Nada mais havendo a
100.tratar, a ata foi lavrada inicialmente por Miriam Schiller Thomaz, e no final por Susana
101.Guatimozzim.